

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

1. Introdução

Declaração de financiamento:

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia através do elemento de Aprendizagem de Adultos KA2 de Erasmus+.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Sumário Executivo:

O projeto Artistic Licence utiliza uma mistura única de disciplinas de artes performativas para desenvolver recursos de formação por medida que apoiam a aquisição de competências-chave entre as crescentes comunidades adultas marginalizadas e migrantes na Europa.

Para o conseguir, os parceiros do projeto consideraram as necessidades de formação em serviço dos educadores e produziram recursos que lhes permitem aproveitar todo o potencial destas abordagens metodológicas alternativas.

Organizações Parceiras:

- Creative Exchange UK Ltd – (Reino Unido)
- Future In Perspective – (Irlanda)
- Aliance Lektoru a Konzultantu – (República Checa)
- Hub Nicosia – (Chipre)
- Osrodek Szkoleniowo - Badawczy Inneo – (Polónia)
- Hub Karelia Oy – (Finlândia)
- RightChallenge – (Portugal)

Links para os recursos e resultados do projeto:

[Artistic Licence Project Website and Resources](#)

[Artistic Licence Facebook Page](#)

[E+ Project Results Platform](#)

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

2. Questões - fundamentos do projeto, o que pretendia abordar e porquê?

O projeto de Licença Artística visava utilizar uma mistura única de diferentes disciplinas das artes performativas para desenvolver recursos de formação por medida que apoiassem a aquisição de competências-chave entre as crescentes comunidades adultas marginalizadas e migrantes na Europa. Para o conseguir, os parceiros também consideraram as necessidades de formação em serviço dos educadores para lhes permitir aproveitar todo o potencial destas abordagens metodológicas alternativas.

Os objetivos do projeto Licença Artística eram os seguintes:

- Apoiar os adultos marginalizados e os migrantes recém-chegados a construir competências básicas como um primeiro passo para a aprendizagem ao longo da vida, a realização pessoal e a integração.
- Apoiar educadores adultos e trabalhadores migrantes de apoio a aproveitar o potencial de um conjunto de recursos educativos alternativos para construir conjuntos de competências de elevado valor dentro dos seus grupos-alvo marginalizados.
- Desenvolver as competências pedagógicas dos educadores de adultos e dos trabalhadores migrantes de apoio ao trabalho com abordagens não tradicionais de aprendizagem integrada, utilizando diferentes disciplinas artísticas.
- Assegurar que educadores adultos, trabalhadores de apoio aos migrantes e quaisquer outros potenciais intermediários sejam profissionalmente formados para utilizar diferentes disciplinas artísticas para a aquisição de competências básicas.
- Desenvolver um documento político estimulante que avalie os pontos fortes e fracos da metodologia utilizada e a relevância dos instrumentos e recursos desenvolvidos em cada contexto local.

“Não é preciso muito vocabulário para contar histórias. As histórias sobre amor e vida são compreendidas por pessoas de todas as culturas porque narram sobre as pessoas e a natureza humana. Estas histórias mostram que as pessoas são iguais”.



Artistic Licence

Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave



Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

2. Impacto do Projeto Artistic Licence

"Pode-se falar de música com toda a gente. Pode ser um homem ou uma mulher do outro lado do globo, mas eles têm certamente a sua música preferida. E provavelmente encontrará alguns clipes de música que conhece. A música liga as pessoas".

A mistura de artes e aprendizagem tem um rico legado, mas no campo do trabalho com comunidades migrantes para aprender uma nova língua, pareceu haver poucos recursos disponíveis. Uma organização parceira no Reino Unido mencionou especificamente a falta de recursos de formação acessíveis, destinados aos seus professores e formadores voluntários. Em Chipre, os formadores reconheceram a necessidade de novos instrumentos e recursos para desenvolver planos de aulas interativos dirigidos a adultos marginalizados. A Licença Artística começou, de uma forma reduzida, a dar resposta a estas necessidades.

O nosso parceiro português RightChallenge é muito claro acerca do impacto do projeto, tanto na organização como naqueles com quem trabalham. O Artistic License permitiu-lhes "dar formação inovadora a educadores adultos" e isto, por sua vez, ajudou os formadores e participantes a valorizar "a aprendizagem de viver com diferenças culturais, reconhecer valores e compreender a importância da interação entre culturas". Por outras palavras, transforma uma metodologia tradicional de entrega de uma forma única num processo de aprendizagem mutuamente benéfico. Isto, por sua vez, "reforçou a capacitação do nosso pessoal através do desenvolvimento de projetos de integração utilizando as artes do espetáculo" - os recursos de formação da Licença Artística capacitam tanto o formador como o participante.

Isto está espelhado em toda a parceria. Na República Checa, AKLUB observou como, enquanto organização, "apreciam o facto de a nossa organização ter adquirido 18 novas ferramentas educativas, ferramentas que são muito eficazes no ensino das competências básicas necessárias para integrar adultos marginalizados na sociedade". Adquirimos novos conhecimentos e experiência e os nossos formadores estão mais bem equipados para trabalhar com pessoas que têm raízes culturais diferentes e vêm de um ambiente linguístico diferente".

Os participantes no projeto da Artistic License desenvolveram aptidões e competências que são realmente importantes para o futuro. Os educadores adultos e comunitários da linha da frente melhoraram as suas competências através das lentes das artes performativas. Isto foi ainda mais reforçado quando adultos marginalizados participaram na formação e eventos onde entraram em contacto

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

direto com formadores e profissionais. Os nossos parceiros cipriotas relataram que "através de um breve seminário e interação pessoal, parece que o projeto é capaz de aumentar a sua confiança para participar na vida cívica da sua comunidade anfitriã". Um apoio significativo a um projeto que visa desenvolver novos recursos de formação e uma prova do impacto da abordagem.

Na Irlanda, a participação no projeto Artistic License ajudou a organização parceira a desenvolver as suas competências para trabalhar com grupos de adultos e facilitar a formação específica dirigida a educadores de adultos. Ficou claro pelo feedback que os participantes na formação tiveram poucas oportunidades de 'recarregar' ou aprender a si próprios tal é a intensidade da procura; "Foi refrescante tirar aquela hora do meu dia e gastá-la na minha aprendizagem, senti-me calmo, energizado e criativo após a sessão, o que me levou depois a um dia produtivo". O projeto proporcionou recursos muito necessários a um grupo de profissionais apaixonados, mas sobrecarregados de trabalho.

No Reino Unido, os participantes nos eventos de formação e divulgação online deixaram claro que a necessidade de materiais se estendia muito para além das aulas tradicionais de Inglês para Falantes de Outras Línguas (ESOL). Representantes do Governo Local, organizações desportivas e grupos especializados em deficiência participaram juntamente com outras organizações comunitárias e de formação mais esperadas. Isto refletiu a realidade de que são necessários recursos em todo o panorama da formação e do envolvimento para ajudar na aprendizagem de línguas, e na integração através da necessidade de comunicar.

Na Polónia, o potencial de inclusão social e profissional de adultos marginalizados através da arte e atividades criativas raramente tem sido utilizado a nível nacional, pelo que o projeto tem proporcionado uma resposta muito necessária a este problema. Muitos dos participantes salientaram que gostaram muito do Programa de Formação em Serviço desenvolvido no âmbito deste projeto.

Os nossos especialistas em tecnologia na Finlândia puderam utilizar o projeto para abordar a vertente do desenvolvimento técnico. Adquiriram uma visão valiosa sobre a importância da acessibilidade em termos de conceção de interface de utilizador ao fornecerem conteúdos online para os grupos-alvo do projeto, particularmente quando se descobriu que estavam a trabalhar principalmente em interfaces móveis. Isto também significava rever a conceção do website para responder às diferentes necessidades tanto dos alunos como dos educadores.

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

2. O papel dos educadores, do envolvimento dos pais e da comunidade

Os Parceiros do Artistic Licence tiveram duas audiências de teste distintas através dos grupos de intervenientes e do Evento de Formação em Serviço; estas foram dirigidas aos Pais e Educadores.

O evento de formação de educadores constituiu uma oportunidade para os inexperientes Resultados Intelectuais serem testados. Os seus comentários e sugestões ajudaram a moldar os recursos e começaram a realçar o seu valor mais amplo.

“Vi alunos adultos de uma perspetiva diferente”

"Tomei conhecimento de aspetos necessários no ensino de migrantes e adultos marginalizados"

Esta abordagem empática revelou-se crucial para fazer avançar os recursos, particularmente devido ao enfoque na utilização de sessões baseadas nas artes que, se não fossem bem tratadas, poderiam ter causado problemas adicionais. Alguns formadores falaram sobre os problemas específicos de trabalhar com indivíduos que tinham sofrido traumas, mas estavam entusiasmados com o facto de as abordagens através da música, drama ou narração de histórias proporcionarem abordagens alternativas para ajudar.

Os participantes consideraram os exercícios da Artistic Licence particularmente úteis através da utilização de diferentes métodos para enfrentar a sua aprendizagem de línguas.

"Foi divertido aprender".

"A parte dramática foi divertida".

O feedback dos utilizadores finais e potenciais tem sido um componente vital na elaboração das versões finais do material de formação e dos Recursos da Licença Artística. Contudo, isto significava muitas vezes começar de um ponto de vista negativo onde os métodos tradicionais de educação, baseados na comunicação verbal, tinham tido o efeito de afastar pessoas com vocabulário limitado dos sistemas criados para as ajudar. Como por não compreenderem os indivíduos docentes, envergonhavam-se da sua inadequação linguística.



Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

"Como dinamizador de drama, gosto de usar a música como ponto de partida".

O envolvimento dos pais e da comunidade ajudou a diversificar as atividades e os recursos com base nas suas próprias experiências artísticas. Ajudou a cimentar a conexão entre as diferentes disciplinas permitindo aos parceiros pensar de forma mais criativa ao desenvolverem os manuais de formação e sendo claro que os planos de sessão desenvolvidos poderiam e deveriam ser adaptados.

"Adorei o primeiro workshop. Ouvir a música ajudou-me mesmo a fazer marcas na página e achei fácil alternar entre cada peça".

As relações entre pais e comunidades ligadas às organizações parceiras criaram interesse nas novas técnicas de educação e rapidamente se tornou claro que os materiais podiam ser utilizados em diversas situações e com impacto para além do âmbito inicial do projeto.

"Gostei absolutamente de cada minuto ou de cada workshop. Muito útil e provocador de pensamento.

Os parceiros relataram que o trabalho cruzado culturalmente com os materiais reforçou a coesão social em áreas de diversidade, "reconstruindo relações que têm sido historicamente marcadas pela desconfiança". Foi igualmente notado que "a utilização das artes performativas na educação pode proporcionar aos estudantes a oportunidade de envolver a mente, o corpo e as emoções num processo de aprendizagem colaborativo que, em última análise, lhes permite descobrir a sua própria voz, crescer em confiança e desenvolver empatia uns para com os outros".

"Este projeto quebra os modelos curriculares tradicionais utilizados na integração de migrantes e refugiados. O Artistic Licence também permitiu a descoberta de novos procedimentos metodológicos que aumentam as possibilidades de inovação das atividades e programas de intervenção comunitária".

Outros parceiros relataram como o desenvolvimento e utilização dos recursos "ajudou a reduzir a desigualdade de género ao permitir o empoderamento das mulheres de minorias étnicas na região através da sua participação na implementação do projeto". Igualmente importante foi o generoso feedback dos utilizadores finais, muitas vezes aqueles que tinham tido dificuldades em aprender a língua do país anfitrião e em

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

integrar-se na sociedade anfitriã. Foi animador ouvir e ler as suas respostas às sessões de formação.

"O mais interessante deste projeto é a possibilidade de partilhar a nossa identidade cultural com a comunidade que nos acolhe. Poder partilhar uma parte da minha cultura enquanto aprendia a diversidade cultural local através da música foi bastante gratificante. Através da música, consegui quebrar barreiras culturais que não eram visíveis".

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

2. O papel/experiência dos parceiros do projeto

Chipre - O principal impacto do projeto Artistic Licence na nossa organização foi a criação de um novo tipo de entendimento em relação ao ensino e à pedagogia. O esforço da nossa equipa no sentido de obter maiores conhecimentos sobre as formas como as artes performativas, tais como o teatro, a música e a narração de histórias, podem intervir pedagogicamente para alargar as competências dos indivíduos marginalizados, ajudou-nos de facto a reforçar o espírito de equipa e o sentido de pertença.

Finlândia - Encorajámos os pais a ter os seus filhos dentro das sessões de grupo. As crianças podem participar nos exercícios ou podem simplesmente ficar por aqui. Quando tivemos a tutoria para os assistentes sociais comunitários, eles acharam alguns dos exercícios úteis para compreender as situações de incompreensão quando se trabalha com migrantes; nem sempre é fácil colocar-se no lugar de alguém.

Portugal: - O projeto promoveu a perceção da nossa organização como uma instituição que promove a mudança social visando a aceitação das diferenças sociais e culturais através de metodologias artísticas. Isto pode acontecer especificamente devido aos instrumentos e recursos desenvolvidos através do projeto que promovem a inclusão social e a aprendizagem através das artes performativas.

UK - Os materiais da Licença Artística abriram a porta para a nossa organização ser reconhecida por organizações nacionais como o Refugee Council e Migrants Abroad que comentaram ambos que iriam definitivamente utilizar os materiais para formar os seus formadores. Isto proporciona mais elogios quando abordamos organizações locais de formação que frequentemente procuram fazer recomendações antes de aceitarem a validade dos recursos.

República Checa - O nosso grupo de controlo da investigação local, composto pelos principais intervenientes locais, ajudou-nos no desenvolvimento dos resultados do projeto, avaliou o progresso do projeto e aconselhou-nos sobre o caminho a seguir, quais as coisas a enfatizar e como torná-las mais apropriadas. Estes recursos educativos alternativos são considerados muito inovadores num país onde as práticas educativas formais ainda são a norma.

Irlanda - A nossa organização beneficiou do envolvimento dos pais e da comunidade no desenvolvimento dos recursos do Artistic Licence. Ajudaram a diversificar as atividades e os recursos com base nas suas próprias experiências e expectativas artísticas, o que também significa que têm um interesse nos resultados finais.

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

Polónia - O projeto permitiu aos membros da INNEO envolvidos ganhar nova experiência, conhecer novos parceiros e desenvolver materiais interessantes em conjunto. Os funcionários também adquiriram novas competências, tais como aprender sobre o recurso de vídeo Powtoon, que é agora utilizado em atividades quotidianas.

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

3. 3. O potencial para um maior desenvolvimento do projeto

Artistic Licence

Foi questionado aos parceiros e participantes "o que poderia ser feito de forma diferente" e "o que poderia ser melhorado". As respostas mostram que embora o Artistic Licence tenha começado a abordar uma questão de âmbito europeu na prestação de formação linguística, particularmente no fornecimento de recursos aos formadores e organizações de formação, ainda há necessidade de recursos de qualidade.

Chipre: Se fôssemos capazes de expandir e desenvolver ainda mais o conceito da Licença Artística, introduziríamos definitivamente diferentes táticas de aprendizagem. Isto baseia-se na realidade de que cada indivíduo tem diferentes formas/modelos de aprendizagem. Portanto, o formador deveria estar pronto para reestruturar e adaptar alguns dos módulos, por exemplo, introduzindo outras disciplinas artísticas, como a dança.

O material de formação poderia também ser expandido para explorar questões de interculturalidade e integração, particularmente na formação dos educadores, como as sessões podem beneficiar através da mistura de pessoas de diferentes origens sociais, religiosas, étnicas e o impacto potencial no aumento da tolerância e compreensão através da aprendizagem partilhada.

Finlândia: Alguns dos exercícios foram mais difíceis do que outros e visavam grupos com melhores conhecimentos linguísticos. Os formadores abordaram esta questão, adaptando o material e simplificando-o, por exemplo, deixando as pessoas utilizarem imagens em vez de tentarem encontrar as palavras certas. Os recursos também se destinaram a diferentes grupos, por exemplo, indivíduos com problemas de saúde mental. Verificou-se que os exercícios ajudaram a reduzir a ansiedade, e o stress. Para ajudar os participantes a descrever os seus sentimentos, os formadores utilizaram os brinquedos de um Kinder Surpresa pedindo aos participantes que escolhessem uma personagem que explicasse como estavam a sentir-se.

Portugal: Pensamos que seria interessante ligar a dimensão artística e social com um elemento de investigação. Uma forte investigação ligada aos resultados empíricos da intervenção educativa do projeto seria útil para captar a atenção de novos intervenientes.

Poderiam ser encontradas oportunidades de formar mediadores para criar um elo de comunicação entre as comunidades locais e os migrantes e refugiados. Isto ligaria os recursos de formação ao conceito de mediação intercultural que tem sido



Artistic Licence



Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave

explorado em Portugal e poderia levar a uma cooperação para o desenvolvimento de novos projetos.

República Checa: A educação de adultos na República Checa ainda se baseia principalmente no ensino formal. O conhecimento é transmitido em vez das competências. Ainda existe pouco "aprender praticando", "aprender fazendo" ou "aprender através da experiência". Queremos alargar a utilização dos recursos à utilização de disciplinas artísticas no ensino promovendo este conceito entre um grupo mais vasto de formadores e educadores.

Irlanda: Gostaríamos de expandir e adaptar o material existente para o tornar adequado à utilização com diferentes grupos e em toda a comunidade, a fim de construir uma consciência cultural. Gostaríamos de antecipar:

- Construir uma consciência intercultural entre diferentes grupos.
- Unir o capital cultural entre diferentes grupos culturais.
- Abordagem de mal-entendidos culturais, preconceitos e estereótipos.

Isto poderia ser feito utilizando o material existente para desenvolver atividades de auto-consciencialização e de atenção, combinando as três artes performativas numa única atividade. Por exemplo, utilizar música de diferentes países e culturas para estimular a criatividade ou atividades artísticas, e ter participantes para partilhar ou explicar o significado da canção utilizando-a como uma atividade de narração de histórias.

UK – O Covid 19 tem tido um sério impacto nos grupos comunitários que trabalham com migrantes. Tem limitado severamente as atividades face a face com os próprios migrantes, tornando os recursos desenvolvidos ainda mais importantes. medida que as crises dos migrantes prosseguem, muitas organizações de voluntários enfrentam uma redução significativa do financiamento, o que significa que o acesso a material novo e gratuito tem sido muito apreciado. Pretendemos continuar a contactar a nossa rede internacional e os conselhos do Reino Unido, organizações comunitárias e instituições de caridade, oferecendo apoio e estabelecendo ligações permanentes.

Polónia - Na nossa opinião, o projeto de Artistic Licence tem potencial de transferência para outros sectores e outros países. Estamos interessados na possibilidade de transferir a abordagem para o sector da juventude e de a adaptar para satisfazer as exigências dos jovens participantes e formadores de jovens.

Projeto Número: 2018-1-UK01-KA204-047923

Esta publicação reflete a opinião do autor e dos parceiros do projeto, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Autor: Paul Chapman – Creative Exchange UK Ltd

Julho-Agosto 2020



Erasmus+

Artistic Licence

Utilização das artes performativas para a construção de competências-chave



4. Recomendações

1. Ferramentas online numa era de confinamento

O Artistic Licence desenvolveu recursos que podem ser acedidos e utilizados online, dado que a vida se tornou recentemente mais baseada na Internet e no ambiente online, há margem para que os recursos a desenvolver sejam utilizados remotamente por indivíduos ou através de instalações como o Zoom e as Equipas Microsoft.

2. Diálogo Intercultural

Tornou-se claro que os recursos desenvolvidos tiveram um impacto muito mais amplo do que apenas o fornecimento de materiais para ajudar na aprendizagem da língua. A aprendizagem baseada nas artes permite aos participantes partilhar algo de si próprios. Os parceiros têm sido claros de que tem havido benefícios interculturais significativos entre o público alvo e os anfitriões. Há uma margem significativa para que este benefício indireto da formação seja explicitamente levado por diante através de um novo projeto.

3. Oportunidades de Formação de Voluntários

O Artistic Licence forneceu materiais fáceis de usar para um grupo que é frequentemente subvalorizado e com poucos recursos; voluntários. Há inúmeros pequenos grupos em cada país parceiro que fazem tudo o que podem para ajudar na crise migratória em curso. Com uma estratégia clara de divulgação apoiada por um orçamento adequado, os recursos já desenvolvidos poderiam ser disponibilizados numa base regional ou nacional.

